

## FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: ARALIACEAE<sup>1</sup>

PEDRO FIASCHI & JOSÉ RUBENS PIRANI

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo,  
Caixa Postal 11461, 05422-970 – São Paulo, SP, Brasil

- CHAMISSO, L.K.A. & SCHLECHTENDAL, D.F.L. 1826. Araliaceae. *Linnaea* 1: 402-405.  
 FRODIN, D. 1995. Araliaceae. In B.L. Stannard (ed.) *Flora of the Pico das Almas - Chapada Diamantina, Bahia, Brazil*. Royal Botanic Garden, Kew, p. 138-140.  
 MARCHAL, E. 1878. Hederaceae. In C.F.P. Martius, A.W. Eichler & I. Urban (eds.) *Flora brasiliensis. Lipsiae. Monarchii*, vol. 11, pars 1, p. 229-258, tabs. 66-71.  
 SEEMANN, B.C. 1868. Revision of the natural order Hederaceae. *J. Bot.* 6: 129-142.

### 1. *Schefflera* J.R.Forst. & G.Forst.

Árvores ou arbustos glabros a pubescentes. Folhas compostas digitadas, raro unifolioladas; estípula intrapeciolar adnata ao pecíolo. Inflorescências umbeladas ou paniculadas, uma a muitas vezes compostas por umbelas ou racemos. Flores 5-meras; cálice cupuliforme, denticulado; pétalas espessadas, valvares, livres ou conatas em calíptera, subagudas; estames alternipétalos; anteras apiculadas; disco levemente elevado na margem; ovário ínfero, (1)2-30(-75)-locular; estiletes 1-5, completamente unidos a livres. Fruto drupa achatada lateralmente a subglobosa, cálice e estiletes persistentes; sementes com endosperma liso.

1.1. *Schefflera macrocarpa* (Cham. & Schltdl.) Frodin in Dubs, *Prodromus Florae Matogrossensis*, p. 25. 1998.

Arbustos a arvoretas até ca. 6 m alt. Folhas digitadas, (6-)9(-11)-folioladas; pecíolos até ca. 20 cm compr.; folíolos oblanceolados, face adaxial com tricomas restritos à porção basal, face abaxial ocráceo-vilosa; lámina 6-13 cm compr., 2-5 cm larg., ápice retuso a truncado, mucronulado, base decurrente, margem revoluta, nervura principal saliente nas duas faces. Inflorescências até ca. 20 cm, composta por ramos primários eretos portando umbelas (racemos umbeliformes) ou racemos de umbelas. Flores subsésseis; cálice denticulado; pétalas ocráceas na face abaxial, creme-esverdeadas na face adaxial, carnosas; filetes ca. 0,3 mm, anteras apiculadas. Drupas verdes passando a vináceo-escuras, achata-

das lateralmente, com 2(3) pirenos, ca. 5 mm compr., ca. 7,5 mm larg., glabrescentes; estiletes reflexos. (Fig. 1)

Assis et al. CFCR 11547 (SPF); Cordeiro et al. CFCR 10173 (SPF); Fiaschi et al. 174, 175 (SPF); Sano et al. CFCR 12736, CFCR 12737 (SPF); Silva et al. CFCR 13368 (SPF).

Em cerrados e campos rupestres do Brasil. Em Grão-Mogol, ocorre tanto em formações abertas de cerrado quanto na orla de matas. Foi coletada com flores e frutos em novembro, dezembro e março.

Comumente conhecida em trabalhos florísticos no país como *Didymopanax macrocarpum* (Cham. & Schltdl.) Seem., é aqui tratada sob *Schefflera*, aceitando-se a circunscrição expandida do gênero adotada por Frodin (1995).

<sup>1</sup> Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani et al. (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

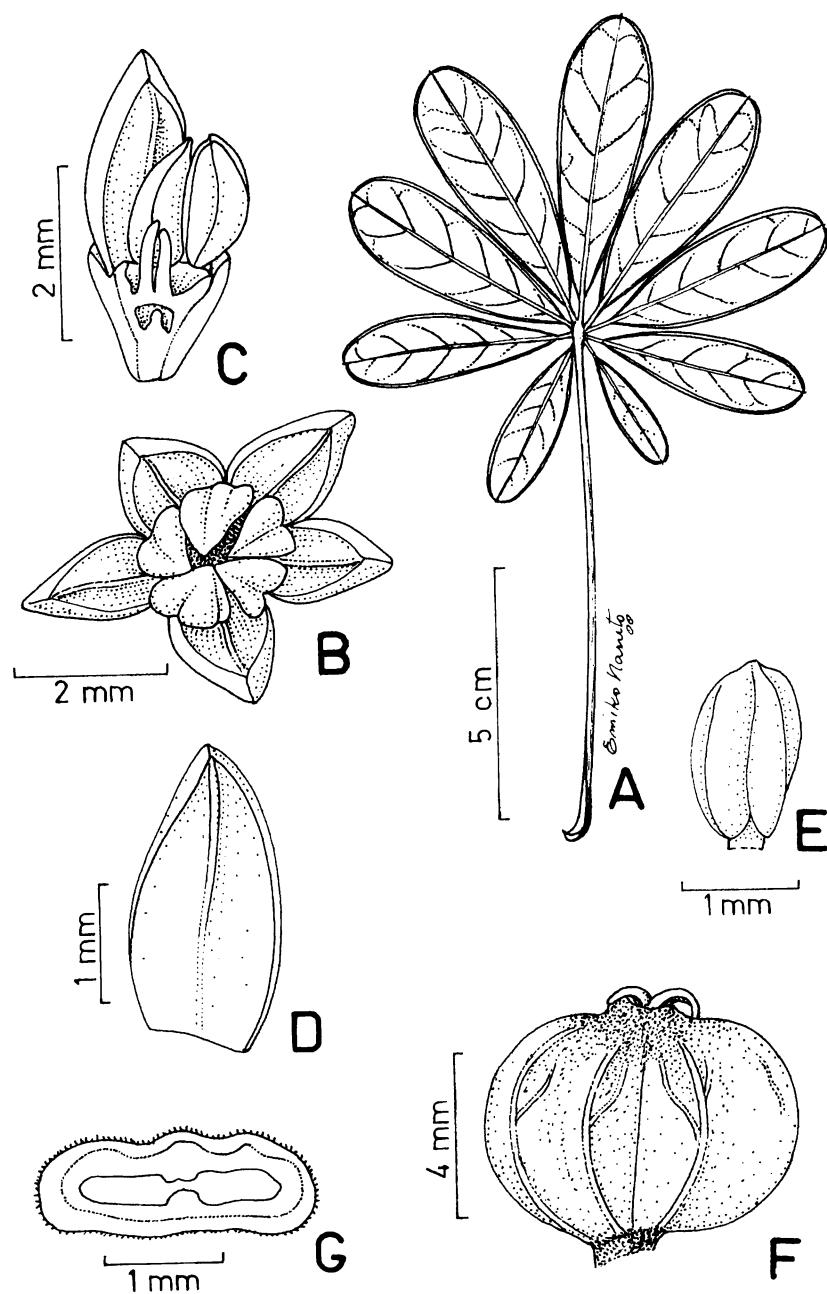


Fig. 1. ARALIACEAE. *Schefflera macrocarpa*: A. Folha; B. Flor, vista frontal; C. Flor, corte lateral; D. Pétala, vista adaxial; E. Estame, vista adaxial; F. Fruto, vista lateral; G. Fruto, corte transversal.